

Nosso destino é a Eternidade. A permanência na Terra, diante dela, é um minuto de sonho.

— \* —

Entreguemos nosso espírito à noção de imortalidade e guardemos nosso amor nas fibras mais íntimas, conscientes de que ele constitui a nossa felicidade indestrutível, agora e para sempre.

MEIMEI

### A CRIANÇA

A criança é o dia de amanhã, solicitando-nos concurso fraternal.

Planta nascente — é a árvore do futuro, que produzirá, segundo o nosso auxílio à sementeira.

Livro em branco — exibirá, depois, aquilo que lhe gravarmos nas páginas agora.

Luz iniciante — brilhará no porvir, conforme o combustível que lhe ofertarmos ao coração.

Barco frágil — realizará a travessia do oceano encapelado da Terra, de acordo com as instalações de resistência com que lhe enriquecermos a edificação.

Na alma da criança reside a essência da paz ou da guerra, da felicidade ou do infortúnio para os dias que virão.

Conduzirmos, pois, o espírito infantil para a grande compreensão com Jesus é consagrarmos nossa vida à experiência mais sublime do mundo — o serviço da Humanidade na pessoa dos nossos semelhantes, a caminho da redenção para sempre.

MEIMEI

### DESCULPEMOS

Desculpemos, infinitamente.

Tudo na vida se reveste de importância fundamental no aprimoramento comum.

Dura é a pedra e áspera se nos afigura a longa extensão de areia, entretanto, fazem o leito das águas para que o rio não se perca.

Obscura é a noite, mas, sem ela, as criaturas encarnadas desconheceriam as estrelas.

Desditosa e feia é a lagarta, contudo é a tecelã dos fios de seda nobre que honra os ideais da beleza terrestre.

Asfixiante é a dor, mas, sem o sofrimento, jamais seríamos advertidos pela verdade.

Sempre que a mágoa ou a ofensa nos bater à porta, desculpemo-las tantas vezes quantas se fizerem necessárias.

É pelo esquecimento de nossos erros que o Senhor se impõe sobre nós, porque só a bondade torna a vida realmente grande e em condições de ser divinamente vitoriosa, sentida com sinceridade e vivida em gloriosa plenitude.

MEIMEI

### TRABALHE, TRABALHE...

Não se deixe abater aos golpes da incompreensão.

Trabalhe, trabalhe...

Se a dificuldade nos visita, busquemos servir com mais desassombro e o obstáculo desaparecerá.

Se a tentação de ordem inferior nos procura, aceleremos a nossa atividade no bem, porque o suor digno é o antídoto de todos os tóxicos mentais que atacam sutilmente os tecidos da alma.

Se a incompreensão nos apedreja, devotemo-nos à construção do amor, em torno de nós, porque em semelhante edificação encontraremos paz e agasalho.

Se a dor efetua arremetidas contra nós, transformemo-la num vaso de auxílio aos que sofrem mais que nós, usando a humildade que nos eleva sempre.

Se o desânimo nos assalta, abriguemo-nos, ainda e sempre, no trabalho incessante da fraternidade e do conhecimento, na certeza de que os mananciais da coragem fluirão, de mais alto, para o nosso coração e para as nossas mãos.

O trabalho é a bênção que Jesus nos oferece no santuário do espaço e do tempo e, por isto mesmo, aceitá-lo e desenvolvê-lo, aperfeiçoando-o, constantemente, com a nossa atuação, é descobrir para nós próprios a estrada de acesso à glória celestial.

MEIMEI

## NO GRANDE CAMINHO

Somos viajores que chegam de longe...

Reagrupados no templo da família ou no campo social, achamo-nos, à frente uns dos outros, com sagrados imperativos no reajuste.

Disfarça-nos o manto da carne, mas as circunstâncias reaproximam-nos.

E, irresistivelmente, somos convocados a recapitular velhas experiências que nos pareciam definitivamente encerradas.

Laços de afeição e ódio encadeiam-nos, de novo, nos interesses mútuos e, quase sempre, incêndios devastadores nos agitam a alma, atingindo-nos os recônditos do ser, compelindo-nos à revisão de nossos próprios valores.

Que seria de nós, sem o bálsamo da tolerância e sem o alimento da fraternidade?

Só o esquecimento do mal consegue pacificar o terreno revolto de nosso espírito, possibilitando novas plantações.

Só a compreensão é capaz de realizar o milagre de nossa resistência na subida escabrosa.

Assim, pois, não nos esqueçamos do perdão que apaga todas as culpas, incentivando o bem que nos renova o ser, convertendo-nos, enfim, em verdadeiros instrumentos da Divina Vontade do Mestre e Senhor.

MEIMEI

## MEU FILHO

Meu filho, o lar é o berço do teu destino!...

Templo aberto ao teu coração, aí tens o porto a que o Senhor te conduziu no extenso e furioso mar da vida terrestre.

Aprende a respirar dentro dele, com o respeito e a bondade que a vida nos merece.

Haverá, porventura, lição mais comovente que o esforço de teu pai por manter-te robusto e poderemos, acaso, encontrar mais sublime testemunho de sacrifício e ternura que o carinho de tua mãe, esquecida de si mesma, em favor de tua alegria?

Quando a chuva, lá fora, enlameia a estrada e quando a ventania passa zunindo, na altura, já pensaste na bênção do teto que te agasalha? A mesa, quando a sopa fumegante convida tua fome ao repasto, já refletiste na sublimidade do santuário que te abriga? Quando, cansado, te acolhes ao leito, já meditaste na doce e misteriosa mão de Deus que te sustenta o sono?

Aprende a honrar tua casa, no culto da gentileza, enriquecendo-a com o teu serviço constante no bem e santificando-a com o teu amor.

O lar é o primeiro degrau com que o Todo Poderoso nos induz a escalar o Céu.

Tua casa é o teu celeste jardim no mundo. Cultiva ai, nesse abençoado recanto de paz e trabalho, as flores do bem que nunca feneçem.

Ajudá-o na preservação da tranquilidade e do bem estar, porque, um dia, de frente preocupada, como agora acontece ao teu pai e à tua mãe, crescido e pensativo, terás um lar diferente, onde entrarás como senhor, e, inclinado sobre algum rosto alegre e saltitante, como o teu, igualmente dirás: — "Meu filho! Meu Filho!..."

MEIMEI